E286

ALCALÓIDES INDÓLICOS DAS RAÍZES DE *RAUVOLFIA WEDDELIANA* (APOCYNACEAE) Ludmila de Carvalho Fidale (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Raquel Marques Braga (Orientadora), Instituto de Química – IQ, UNICAMP

Plantas do gênero *Rauvolfia*, pertencentes à família Apocynacease, são usadas há tempos como fonte de agentes terapêuticos. Cerca de 70 espécies de *Rauvolfia* já foram estudadas quimicamente, sendo que destas, poucas são brasileiras. No Brasil existem cerca de 17 espécies deste gênero, sendo que até o momento somente 5 foram estudadas com o objetivo de isolamento de alcalóides. Este projeto visa o isolamento dos alcalóides indólicos contidos no cerne da raiz da espécie *Rauvolfia weddeliana*, coletada no Estado do Mato Grosso, nas cidades de Rondonópolis e Buritis. O material vegetal, depois de seco e moído, foi extraído com etanol em extrator Soxhlet. O extrato etanólico foi submetido a um tratamento ácido-base, resultando em dois extratos: clorofórmico ácido e básico. O extrato CHCl₃ ácido foi purificado por cromatografia em coluna de sílica gel utilizando como fase móvel CHCl₃- MeOH, variando a polaridade de 0 a 25% de MeOH. Foram obtidas 59 frações que foram reunidas por comparação em cromatografia de camada delgada. As frações reunidas foram repurificadas por cromatografia em camada preparativa. Foi isolado e identificado um alcalóide indólico, ainda não conhecido, que foi caracterizado por RMN-¹H e ¹³C e as técnicas bidimensionais COSY, DEPT e HSQC e por Espectrometria de massas.

Alcalóides indólicos – Apocynease – Rauvolfia weddelliana